



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
“Educação e Contemporaneidade” 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: UMA ABORDAGEM DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Gesyca Patrícia da Silva Santos[i]

Maria Fernanda de Oliveira Souza[ii]

Jackson Luiz de França[iii]

Gilcileide Rodrigues da Silva[iv]

Eixo temático: Ensino Superior no Brasil

Resumo

A construção desse trabalho intitulado, **Regulamentação da Educação a Distância no Brasil: uma abordagem do projeto político pedagógico** surgiu mediante ao seguinte questionamento: Em quais parâmetros legais está regulamentada a modalidade da educação à distância - EAD - no Brasil. Desse modo, tomamos como foco para essa discussão a criação do curso de Geografia Licenciatura que será ofertado pela modalidade EAD na Universidade Federal de Alagoas - UFAL -, buscando entender as particularidades na estruturação dos cursos ofertados nessa modalidade, refletido no Projeto Político Pedagógico - PPP. Adotamos para a realização desse estudo a abordagem qualitativa através de pesquisa documental, por meio do método análise. A coleta dos dados foi realizada mediante visitas nos sites do Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação a Distância (SEED) assim como o site da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), Coordenação Institucional de Educação a Distância (CIED).

Palavras-Chaves: Regulamentação, Educação a Distância, Curso de Geografia Licenciatura.

Abstract

The construction of this work entitled, **Geography Distance Learning at the Federal University of Alagoas - UFAL: a study of regulation in Brazil** came upon the following question: In which legal standards are regulated mode of distance education - DE - in Brazil. Thus, we focus in this discussion is course creation of Geography Degree that will be offered by distance education modality at the Federal University of Alagoas - UFAL - seeking to understand the particularities in the structuring of the courses offered in this modality, reflected in Political Pedagogical Project - PPP. We adopted to conduct this study a qualitative approach through documentary research, through analysis method. Data collection was conducted through visits the websites of the Ministry of Education- ME, Department of Distance Education-DODE as well as the site of the Brazilian Association for Distance Education - BADE, Institutional Coordination of Distance Education -ICDE.

Key Words: Regulatory, Distance Education, Geography Degree Course.

Introdução

O presente trabalho encontra-se em andamento, com levantamento documental e bibliográfico, referente ao objeto de estudo. O mesmo se propõe identificar em quais parâmetros que regulamenta a educação a distância no Brasil, assim como analisar o projeto político pedagógico do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Educação a distância nesse estudo é entendida na perspectiva de Moore; Kearsley, (2007), afirmando que a educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em lugar diferente, dependência de técnicas especiais e um aparato tecnológico a disposição dos envolvidos. A reflexão dos autores nos permite perceber o quanto importante tornaram-se as tecnologias em auxílio da EAD, contudo necessitando que uma vasta sistematização adequada por parte dos envolvidos na criação de cursos na modalidade.

Este estudo é parte inicial da elaboração do trabalho de conclusão de curso – TCC, desenvolvido no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – IGDEMA, localizado na Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Como esse trabalho encontra-se em fase de coleta de dados, iremos apresentar parte da mesma, a qual compreende em identificar e analisar as documentações que regulamentam essa modalidade no Brasil.

Procedimento metodológico

O método utilizado insere-se numa abordagem qualitativa de índole de estudo documental e levantamentos bibliográficos. Para Guindani, (2009, p. 5), "Tanto a pesquisa documental como a pesquisa bibliográfica têm o documento como objeto de investigação".

Desse modo, para a elaboração da pesquisa foi necessário em sua primeira fase elaborada, fazer a sistematização dos documentos pertinentes a essa modalidade de ensino, buscando também consultar pesquisas desenvolvidas acerca da temática em discussão.

Para tanto foi feito em um primeiro momento da pesquisa a elaboração de um passo a passo, para melhor atender a sistematização dos documentos relativos à EAD. Para Maozzotti (1998.p. 163) "As pesquisas qualitativas são caracteristicamente multimetodológicas, isto é, usam grande variedade de procedimentos e instrumentos de coleta de dados".

1º passo foi realizada visita no site do Ministério da Educação (MEC), para validar os parâmetros cabíveis para o credenciamento/autorização e credenciamento das instituições que desejam oferta cursos de graduação pela modalidade de EAD;

2º passo fizemos visita ao site da Secretaria de Educação a Distância (SEED), com a finalidade de consultar as Leis e Decretos de regulamenta a EAD;

3º passo depois de identificadas as leis, decretos e portarias pertinentes a EAD, serão feitos downloads desses documentos, relativos à regulamentação da EAD.

Nessa perspectiva depois de seguirmos tais passos, conseguimos traçar a caminhada da EAD, em seu processo e progresso histórico, através da análise de documento que regem sobre sua regulamentação e avanço nas IES (Instituições de Ensino Superior) no Brasil.

Educação a Distância na Universidade Federal Alagoas

Os avanços tecnológicos desde os anos 90 têm incentivado intensas modificações no cenário educacional, que de modo significativo intensificaram a disseminação da modalidade em EAD, ampliando consideravelmente seu desenvolvimento nas instituições de ensino superior do Brasil. Nesse sentido Nogueira, (2003, p. 150), afirma que, "A educação a distância é hoje considerada uma modalidade de ensino regular; que utiliza a mediação de diferentes linguagens, como a escrita, a imagem e a informática".

Partindo dessa colocação, é perceptível que esses avanços e a inserção de diferentes linguagens na EAD, vêm transformando expressivamente o olhar da sociedade a respeito dessa modalidade de ensino, em passos lentos, mas com significativos progressos visíveis nos últimos anos.

Neste contexto, esta modalidade aliada às tecnologias tem amadurecido principalmente nas propostas de cursos de graduação, a fim de atender respectivamente a formação inicial e continuada de professores de diferentes áreas, inclusive a formação dos professores de geografia. Para Castro, (2008, p. 12), "quando se fala em curso de graduação à distância, percebe-se que tanto os órgãos governamentais como as instituições de ensino superior (IES) estão ainda aprendendo a dar os primeiros passos".

Baseando-nos neste autor, percebemos que a EAD enquanto modalidade de ensino tem impulsionado nos últimos anos a crescente oferta de cursos de graduação em diversificados cursos de nível superior. Adentrado desse modo às esferas públicas e privadas.

Constata-se, que uns dos pressupostos para a interiorização desses cursos de graduação nas IES, propagaram em decorrência da reformulação da LDB, que através da promulgação do Art. 80 na Lei de Diretrizes de Base da Educação de 1996, possibilitou amplamente a essa modalidade difundir-se através de normas legais nas instituições de nível superior. (BRASIL, 1996). Possibilitando atender um contingente maior de interessado em frequentar a modalidade.

Sendo assim, a modalidade em EAD na Universidade Federal de Alagoas, inicia suas atividades em meados no ano de 1998, com o curso de pedagogia, com o propósito de colaborar através da disseminação de cursos nessa modalidade. Conforme Santos, (2011, p. 52), "os primeiros momentos da EAD na UFAL tinham como objetivo atender a um aluno com perfil específico - professores da rede pública - que não possuíam formação inicial para atuarem profissionalmente na educação".

Com base no exposto pelo autor, podemos constatar no Decreto nº 5.800 de 8 de junho de 2006, Art. 1º, inciso I, que um dos principais objetivos do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica (BRASIL, 2006). Visionando possibilitar a profissionalização dos profissionais da educação, como também possibilitar a capacitação continuada.

Vista as exigências imputadas á proposta da educação á distância, mediante as regulamentações que a auferem, a UFAL distribuiu seus cursos por polos regionais presenciais, que são os polos de Arapiraca localizado no agreste alagoano, Maceió II capital de Alagoas, Pão de Açúcar, Piranhas, Maragogi, Olho D'água das Flores, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema.

Diante de tal expansão da modalidade EAD, faz-se necessário a interiorização dos Polos Regionais, para melhor possibilitar o acesso ao ensino superior àqueles que moram em áreas afastadas dos centros de ensino superior presencial. Com base ainda na análise do Decreto nº 5.800, 08 de junho de 2006, logo em seu Art. 2º, inciso I, verificamos que:

Para os fins deste decreto, caracteriza-se o polo de apoio presencial como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior. (BRASIL, 2006).

Para tanto essa IES irá ampliar o curso em EAD através da criação do curso dos de graduação em geografia licenciatura e do curso de ciências sociais, objetivando atender a um número maior de ingressantes.

O Projeto Pedagógico em Educação a Distância no Curso de Geografia

O curso de Geografia está institucionalizado na Universidade Federal de Alagoas – UFAL - desde 1951, decorrente da integração da faculdade de filosofia, ciências e letras de Maceió, contabilizando mais de seis décadas de existência no Estado de Alagoas, que lhes auferiram respaldos e experiências ao longo dos anos.

Contudo, mediante as exigências da contemporaneidade e dos avanços tecnológicos, que em grande escala tem afetado a sociedade e o meio educacional, tendo em vista as probabilidades de ampliar as ofertas de vagas para o ensino superiores público, tem crescido com a oferta de cursos de graduação pela modalidade Educação à Distância. Tão logo, visando atender as novas mudanças, o Curso de Geografia Licenciatura na UFAL será ofertado também pela modalidade à distância, a partir da elaboração do projeto político do curso - PPP.

Nesse trabalho coadunamos com o pensamento de Ricardo (2009, p. 239), quando afirma que o projeto pedagógico:

è mais que é documento ou um simples pedaço de papel, é uma ação que as pessoas devem compartilhar e por meio da qual elas se tornam parceiras, cúmplices para de fato tudo ou quase tudo o que foi planejado seja colocado em prática, até mesmo para chegar á conclusão de que o caminhar precisa ser revisto.

Esta compreensão nos remete a reflexão como já noticiado em outro ponto deste trabalho, que a construção de um projeto pedagógico independente da modalidade, perpassa por uma série de aspectos primordiais para a qualidade de curso que pretendam se desenvolver por meio dessa modalidade. Devem ser levando em consideração as particularidades dos envolvidos e o companheirismo, assim como as especificidades inerentes a essa modalidade de ensino.

Nesse contexto, de acordo com Azevedo et. al. (2008, p. 36), “a criação de um curso a distância eficiente envolve uma mudança de paradigma, referente ao modo de ser professor, ser aluno, ser instituição de ensino e nos modos de pensar e fazer materiais multimídia e impressos a serem utilizados nos cursos”.

Acrescento nesta discussão as contribuições de Moran (2002), sobre a constituição de um curso eficiente, pronto a atender as expectativas dos alunos. O autor ressalta que, “[...] um bom curso é aquele que nos empolga, nos surpreende, nos faz pensar, nos envolve ativamente, traz contribuições significativas e nos põe em conta com pessoas, experiências e ideias interessante” (apud TAROUCO, 2012, p. 89).

Desse modo, os pensamentos trazidos por ambos os autores, nos remete a reflexão, de como deveria ser a criação de cursos na modalidade à distância, voltados para os participantes, ou seja, estimulando-os no engajamento das diferentes atividades dessa modalidade, através das metodologias estabelecida pelo projeto. Destaco ainda, o comprometimento dos envolvidos na (re) construção do projeto do curso a partir do dia a dia com os participantes.

Entretanto, a criação de cursos nessa modalidade requer mudanças significativas, envolvidas de reflexões do que é ensinar e aprender do ser professor e aluno e compreendendo o que é educação como fundamento primeiro, antes que organizar um curso a distância.

Resultados Parciais

O referido trabalho encontra-se em andamento, como já foi notificado anteriormente, através da sistematização dos documentos que foram selecionados para a realização da análise. Ressaltamos que identificamos um significativo número de documentos que fizeram menção a EAD.

Neste primeiro momento do levantamento documental e bibliográfico, podemos declarar que decorrente desses procedimentos de coleta de dados percebemos o quanto se vem ao longo da última década, discutindo e produzindo cientificamente trabalhos que trazem a EAD como uma das principais discussões na atualidade, nos remetendo a repensar nossos olhares preconceituosos sobre a mesma, retirando-lhe o rótulo de ensino complementar da modalidade presencial.

É crivo reverberar, que o desenvolvimento desse trabalho foi possível compreender e descrever o processo histórico da modalidade de EAD, no mundo e no Brasil, assim como seu avanço nas instituições de ensino superior. Contudo, Comprendemos ainda, que a regulamentação da EAD na Legislação brasileira quebrou o paradigma de só existir qualidade na educação presencial.

Considerações Finais

Com a realização desse trabalho, buscou-se identificar os parâmetros legais que regulamentam e normatizam a educação à distância – EAD - no Brasil. Desse modo, tomamos como foco para essa discussão a criação do curso de Geografia Licenciatura pela modalidade de EAD na Universidade Federal de Alagoas, buscando entender as particularidades na estruturação dos cursos ofertados pela modalidade, refletido no Projeto Político Pedagógico - PPP.

Nestes termos, entendemos que - PPP, seja para cursos presenciais em particular para cursos ofertados pela modalidade a distância, perpassa por momento de reflexão de que tipo de formação se que oferecer, levando em consideração as necessidades dos alunos e suas aspirações.

Desse modo, o PPP deve ser concebido como um dos principais documentos que engloba todos os procedimentos que serão trilhados na concretização e funcionamento do curso. Trazendo para além, em sua estruturação as particularidades pertinentes a esta modalidade, ou seja, descrevendo sua infraestrutura, gestão acadêmico-administrativa, corpo docente, sistematização das ferramentas que serão utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, laboratório de informática, entre outros critérios discutidos no referencial de qualidade da educação a distância (2007), que podem ser fatores limitantes para o desenvolvimento do curso de qualidade nesta modalidade.

Referências

ALVES, Lynn. et al. **Educação a distância: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade**. São Paulo: Futura, 2003.

ALVES, Lucineide. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. In: Associação Brasileira de Educação a Distância, (ABED). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/>. Acesso dia 10/02/2013 às 21:21.

AZEVEDO, Adriana, Barroso de. et al. **Educação a distancia: uma trajetória colaborativa**. São Bernardo do campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2008.

ALVES-MEZZOTTI, Alda, Judith. **O “estar junto “virtual” como uma abordagem de educação a distância: Sua gênese e aplicação na formação de educadores reflexivos**. In: LITTO, Frederic, Michael; FORMIGA, Manuel Marcos, Maciel (orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo:

Pearson Education do Brasil, 2009, p. 37-64.

_____. GEWANDSZNAJSER, Fernando. **O método nas ciências naturais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BIANCO, Nelia, R. Del. **Aprendizagem por rádio**. In: LITTO, Frederic, Michael; FORMIGA, Manuel Marcos, Maciel (orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p.56-64.

BERBAT, Marcio da Costa. **Formação de professores de geografia na educação superior a distância: contextos institucionais em questão**. 2008. 253 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARDI. Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, 1977. Edições 70.

UCHE, Tamara. **Educação a distância (ead): uma solução ou problema**

(acadêmico), Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

CRESWELL, John, W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CASTRO, Alda, Maria, Duarte, Araújo. **Política de educação a distância: uma estratégia de formação continuada de professores**. – Natal, RN: EDUFRN- Editora da UFRN, 2005.

[i]Graduanda em Geografia Bacharelado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL / gesycah@yahoo.com.br

[ii]Graduanda em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL / ffernanda54@hotmail.com

[iii]Graduando em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ jacksonn.al@hotmail.com

[iv] Professora Doutora da Universidade Federal de Alagoas – UFAL /

gilsilvax@yahoo.com.br